

diumbay

Informativo da Comunidade Negra Pernambucana

Nº 5 set/out/92 - Cr\$ 2.500,00

Com raça apostamos no 20



20 de novembro é a maior referência para nossa luta, porque temos tudo a ver com o Quilombo dos Palmares, com Zumbi. 13 de maio é só estória oficial dos dominadores, ou melhor, conversa fiada de quem quer estar sempre por cima.

Seção Resistência -
Pág. 3



A gente, além de lutar pelos nossos espaços, deve dar um trato no corpo que reflete algo que vem lá de dentro e transcende: MUENE, tato e trato.

Seção Identifique-se -
Pág. 2

500 anos de descobrimento da América. E os índios?

Seção Baseado -
Págs. centrais



Em Salvador - BA, a mais bela Oxum é escolhida antes do carnaval, na "Noite da Rainha do Ouro", realização do Afoxé Filhas D'Oxum.

Seção Afins - Pág. 6

Existem pessoas que têm o "Rei na barriga". E nos tempos de hoje, ainda quer "reinar" os nossos destinos. Reinado, Monarquia só nas comemorações da tradição afro. Viva a dinâmica negra!

Seção Raízes - Pág. 7



Neonazismo, não!

IMORAN, IMO (Editorial)

Neonazismo, não!

A ideologia doentia da supremacia de uma raça sobre as demais, tão absurdamente propagada durante a Segunda Guerra Mundial por Hitler e seus seguidores, não é resquício ou fantasma do passado. Ela chega até os dias atuais, agora no Brasil, atingindo diretamente negros, pobres e nordestinos, além dos judeus. O neonazismo vem sendo divulgado no Brasil através de revistas alemãs que aqui são traduzidas, veiculando seus mandamentos.

Grupos neonazistas (que não têm nada de novo), entre eles os skinheads (cabeças peladas), recentemente deprederam uma estação de rádio em SP, pichando-a com frases que humilhavam os

nordestinos e atentando contra a vida dos profissionais que lá trabalham. Nós, negros, que há muito lutamos contra todo tipo de discriminação à pessoa humana, nós que sabemos do genocídio sofrido pelos nossos ancestrais, repudiamos todo e qualquer ato segregacionista e racista de grupos que querem o extermínio de raças. A nossa dignidade não nos permite calar. Precisamos agir e protestar. Vamos à passeata organizada pelo Fórum de Entidades Negras de Pernambuco (FENEPE) que sairá do Parque "13 de Maio", dia 20/11 às 17 horas.

Venha ser mais uma voz nesse ato político-cultural contra a loucura da "mão branca neonazista" e pelo resgate da nossa consciência negra.

AIYATO (identifique-se)

Dando um trato na pele

Na constituição da pigmentação da pele são encontradas placas, que nas pessoas da raça negra são mais compactas, o que dificulta a penetração e hidratação da pele pelos cosméticos e maquiagem que estão aí no mercado, não adaptados ao nosso clima e totalmente adequados a peles claras.

Esse quadro começou a mudar há quatro anos, quando em São Paulo, o Espaço Cor da Pele Cosméticos Ltda. lançou a linha MUENE de produtos para peles negras, que também beneficia as peles brancas pelo poder hidratante. A linha MUENE que significa: meu senhor, minha senhora; o mais aplaudido dentro da hierarquia social - em dialeto de Nova Guiné, abrange produtos absolutamente naturais, sem conservantes, que embelezam, tratando a pele do negro.

A responsável por essa

novidade é a sra. Maria do Carmo Valéria Nicolau, cosmétologa, advogada, professora e escritora que após anos de pesquisa descobriu o que fazer para que o produto fosse melhor absorvido pela pele negra e, é claro, guarda o segredo a sete chaves.

A linha MUENE é composta pela linha de maquiagem social ("blush", "cacos" e sombras), além de 15 cores de batons incluindo o preto, uva e lilás que trazem o nome de pessoas negras famosas; pela linha capilar (gel, shampoo etc.) e pela linha m a s c u l i n a (protetor labial, creme pós-barba etc.). Enfim,

linhas completas para a pele, cabelos e maquiagem.

Aqui no Recife, você encontra a linha MUENE à venda no salão de Beleza BALOGUNS, Rua do Hospício, 194/803 - Centro, Recife - PE. Em São Paulo, ligue (011) - 572.4660.

Foto: Arquivo Djumbay



D. Maria do Carmo maquiando Fabiela do Baloguns

IRANTI (Memória)

- *16/setembro - Fundação do Fronte Negra Brasileira
- *11/outubro - Dia Internacional de Solidariedade aos Presos Políticos da África do Sul.
- *12/outubro - 500 anos de resistência negra, indígena e popular.
- Dia da Dignidade Continental - Mulheres Negras latino-americanas e do Caribe refletem sobre o massacre sofrido durante os 500 anos.
- *15/outubro - 2 anos de resistência do Bloco Cultural Reflexo da África.
- *16/outubro - Desmond Mpilo Tutu, arcebispo anglicano sul-africano, ganha o Prêmio Nobel da Paz.



LIVRO - LOCADORA

* Se o livro que você precisa ou deseja ler está caro, alugue um, é mais BARATO.

* Visite e compreve.

CASA CAIADA CENTER - LOJA 9
AV. JOSÉ AUGUSTO MOREIRA,
1524 - CASA
CAIADA - OLINDA (próximo ao
BOMPREGÃO)
R. GERVÁSIO PIRES, 829 - BOA
VISTA - RECIFE
FONE: 222.0642

DJUMBAY é uma publicação da BARBAXÉ CONSULTORIA, EVENTOS E PROMOÇÕES. Caixa Postal nº 1806 Recife-PE, CEP: - 50001 - 970. Fones: 221.4744 e 231.3058 Ramal Nº 00.

Coordenação: Gilson Pereira, Verônica Gomes

Redação e Edição: Edmundo Albeiro. Registro Nº 1.648 DRT/PE.

Projeto Gráfico: Amauri Cunha Diagramação e Arte - Final no Microcomputador Macintosh: (LUIZ JUSTINO)

Fotolito e Impressão: no Parque Gráfico de: CEPE Cia. Editores de Pernambuco Fone: 421.4293

Apoio: Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco, Convênio: Centro de Atividade

* As matérias assinaladas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal.



IFARADÁ (Resistência)

20 de novembro: um marco raçudo!

A derrota de um homem talvez não seja a sua morte, mas a imortalidade oferecida àqueles contra quem lutou, em nome da Justiça, facínoras que não valiam na maioria das vezes, nem o rastro enlameado de suas pegadas. A história deste País tem tradição em transformar a vergonha em troféu, principalmente se for contra o povo.

O primeiro herói pan-africano do mundo foi traído, preso, morto, decapitado e sua memória por muito tempo enxovalhada diante de seu povo, só porque estava em luta pela liberdade de sua gente.

20 de novembro de 1695.

O povo negro ficava de luto pelo massacre de crianças e homens que formaram a maior tentativa de autogoverno negro, fora do continente africano e principalmente do seu maior líder, Zumbi dos Palmares. O valoroso baluarte das lutas libertárias do povo brasileiro. O chefe do maior foco de resistência contra a escravidão: o Quilombo Palmarino.

Zumbi conduziu incansavelmente o nosso povo até seus últimos dias, dando um exemplo de dignidade, persistência, inteligência e liderança. Entretanto, os louros ficaram para os seus assassinos: Domingos Jorge Velho, Caetano Montenegro, Bernardo Vieira de Melo e vários outros mercenários brancos que só pensavam em si.

A história brasileira sustentou por muito tempo a mentira de que Zumbi suicidou-se para atirar lama à nossa tradição guerreira. Até que documentos encontrados em Portugal revelaram a verdade: Zumbi foi traído por um de seus colaboradores que teria sido preso e



cooptado pelo oferecimento de fama e liberdade.

Nosso líder foi assassinado, decapitado, castrado e sua cabeça posta em sal, enfiada num poste na Praça Dantas Barreto, em frente à igreja do Carmo, no Recife.

Ao que parece, daí em diante estava decretado o destino de todas as lutas libertárias de pernambuco: a traição. Daí se estendendo Brasil a fora.

Cientes disso, fizemos do 20 de novembro, o Dia Nacional da Consciência Negra, um marco de outras tantas lutas empreendidas por homens de valor que preferiram morrer lutando a seguir o exemplo fuleiro de Ganza Zumba: o pacto inocente com o opressor.

Entre tantos exemplos podemos citar as insurreições pedradas, as revoltas em São

Paulo, Rio Grande do Sul, Sergipe e o escravo marinho e comandante da revolta que aboliu a chibatada na Marinha brasileira: o João Cândido, o tão cantado "Mestre-sala dos Mares" que em 1910, no Rio de Janeiro, lidera uma revolta de marinheiros no dia 22 de novembro, exigindo a abolição da chibatada nos castigos da Marinha, cuja história continua mal contada até hoje para a vergonha da Marinha e dos historiadores oficiais, vergonha do Brasil. Em 6 de dezembro de 1969, morre João Cândido, sem honras nem menção nas Forças Armadas.

Por isso, viva João Cândido para sempre na memória do povo. Viva 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra - Zumbi somos todos nós.

DIC

DINÂMICA
COMUNICAÇÃO

Programação Visual,
Assessoria de Imprensa
Caixa Postal, 1061 Ag. Central
Recife - PE CEP: 50.000
Tel. (081) - 222.1061

MAGA
VIDEO

DOCUMENTAÇÃO, VÍDEOS
TÉCNICOS E EDUCATIVOS,
PRODUÇÕES EM SUPER-VHS
E COMPUTAÇÃO GRÁFICA:

Rua Dr. Silva Ferreira, 102
Santo Amaro - Recife - PE
CEP: 50040130 - Tel. (081) 222.6864

DISCOS
RAROSCanto
Popular

Rua do Hospício, 371 (DCE)
Ao lado do Cinema Venezia,
defronte ao Col. Carneiro Leão
HORÁRIO: 8 ÀS 20:30

PNEUMA HÁGION

TRABALHO CORPORAL
INTEGRADO
- TERAPIA HOLÍSTICA -
com Renato Coutinho
Rua Carlos Nigro, 300
Casa Caiada - Olinda - PE
CEP 53.130 - 520
FONE: 268.2172



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
DE SONORIZAÇÃO, ILUMINAÇÃO
E PALCO
Rua Velha, 308
Fone: (081) 421.3207 - Recife - PE

500 anos de lutas indígenas

Edson Silva

Nos debates em torno dos 500 anos de "descobrimto" da América, existem questões que são fundamentais serem refletidas: 500 anos de quê? Qual o significado dos 500 anos para o Nordeste? E para os Povos Indígenas em nossa Região?

O Nordeste foi a primeira Região oficialmente a ser invadida pelos europeus. Foi também nessa Região que se encontraram os mais antigos vestígios da presença humana na América. Por que ao falar-se em "civilizações pré-colombianas" referir-se apenas aos Astecas, aos Maias e aos Incas, se

há mais de 50.000 anos grupos humanos habitavam a caatinga no atual município de São Raimundo Nonato, no Piauí. Será falta de informação ou comodidade em não pesquisar o Nordeste?

Os Povos Indígenas aí incluindo-se não só o "tupi-guaranis", mas os Povos Jês, habitantes dos Cerrados e dos Sertões do Nordeste e Povos da grande família Kariri, moradores desde os sertões da Bahia até Ceará, lutaram tenazmente contra as invasões dos seus territórios para a implantação das fazendas de criação criado dos portugueses. Foram lutas desiguais, sangrentas, violentas, onde povos foram



U seado)

Índigena negra e popular

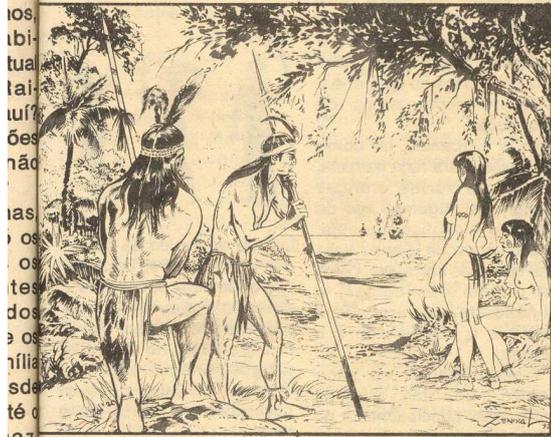


Ilustração Zenival

ra massacrados, disper-
fados, forçados a fugir
para outros locais, longe
seus territórios ori-
ais. Os povos que se
liaram aos invasores
ram traídos pelas falsas
omessas de terem seus
reitos garantidos.

Índigenas e Negros
estabeleceram no Nor-
este uma aliança de
tas contra o inimigo
omum escravocrata e
pressor. Assim é que
ncontramos registros de
participação indígena em
quilombos, como em
almares. Os Povos
dígenas juntamente
om os negros parti-
param ativamente em
ovimentos sociais ao
ngo da História desses
00 anos no Nordeste,
assem rebeliões, mo-

vimentos messiânicos,
banditismo. A aliança
entre quilombolas, li-
bertos, sem-terras e
marginalizados pelo
sistema social vigente,
provocou não somente
esses movimentos, mas
uma rica experiência de
vida comunitária.

Faz-se necessário
pois, resgatar a memória
histórica de 500 anos de
lutas dos cerca de 42 mil
indígenas que hoje vivem
no Nordeste, para, com
isso, aprender as lições
do passado, compre-
ender o presente e
construir de maneira
diferente os próximos 500
anos...

Edson Silva trabalhou por vários anos
no CIMI, até jul/92 e é Mestrando em
História na UFPE.

ROTEIRO

Movimentando a Negrada

DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA

O FÓRUM DE
ENTIDADES
NEGRAS DE PER-
NAMBUCO (FENEPE)
CONVIDA TODOS A
PARTICIPAREM DAS
COMEMORAÇÕES
DO 20 DE NO-
VEMBRO EM HO-
MENAGEM AO
GRANDE LÍDER NE-
GRO, ZUMBI DOS
PALMARES, AS-
SASSINADO NESTA
DATA NO ANO DE
1695, EM PLENA
LUTA PELA LIBER-
DADE DE SEU
POVO.

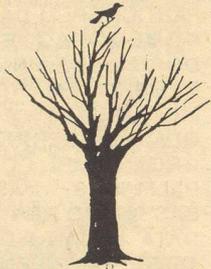
A SOLENIDADE,
NO DIA 20/11, CONS-
TARÁ:

- * 15h CONCEN-
TRAÇÃO NO PAR-
QUE 13 DE MAIO,
COM GRUPOS DE
CAPOEIRA;
 - * PASSEATA PELAS
RUAS DO RECIFE
COM MARACATUS,
AFOXÉS, BANDAS E
BLOCOS AFROS;
 - * 18h ATO POLÍTICO
CULTURAL NA
PRAÇA DO CARMO
DO RECIFE.
- FENEPE: CONS-
CIÊNCIA, UNIÃO E
LUTA.**

IGBAGBÓ (Crenças)

Resgatando nossa identidade

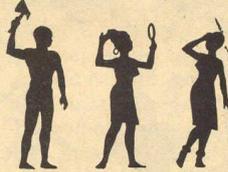
A África é um vasto continente que se divide naturalmente em duas partes principais: o chamado Norte da África, que se estende do Egito ao Marrocos; e, da foz do Rio Nilo até a Etiópia, pertence em sua maior parte ao mundo mediterrânico. A África, ao Sul do Saara era chamada pelos geógrafos árabes de "Bilad-as-Sudan",



ou seja, "a Terra dos Homens Negros", e, na verdade, desde o leste e o oeste do Sudão até a África do Sul, a raça negra forma a maioria esmagadora da população.

Os africanos, tal como qualquer outra raça humana, possuem várias crenças religiosas. Algumas são de caráter filosófico, ou seja, consideram de grande valia as questões imutáveis, como a origem das coisas, a finalidade e o término da vida e a vitória sobre a morte.

Muito pouco se sabe entre nós, das crenças africanas, principalmente no Brasil, que, embora considerado o segundo País mais negro do mundo, não



investe no estudo da cultura dos africanos. Por isso nós, numa tentativa de resgatar a cidadania e a identidade cultural de nosso povo, publicaremos no Djumbay artigos relacionados às crenças do povo do qual descendem os negros desta terra.

Lepê Correia - psicólogo, comunicólogo, estudioso da cultura negra.

ALAFUNSE (Afins)

Afoxé rima com mulher

Pois é! Foi por acharem injusto não haver a participação feminina desfilando nos Filhos de Gandhi que algumas mulheres, encabeçadas por Rosângela Guimarães, assessora da presidência daquela entidade, resolveram fundar um Afoxé constituído exclusivamente por mulheres: o Afoxé Filhas D'Oxum que, embora recém-criado, já conquistou o primeiro lugar no carnaval 92 com o tema: "Oxum, a Rainha do Ouro".

As Filhas D'Oxum criaram dois eventos que antecedem o carnaval: "A noite da Rainha do Ouro", quando se escolhe a mais bela Oxum, e "Omolocum", noite onde são servidas

iguarias baseadas na herança africana.

Os ensaios do Afoxé recomeçaram no dia 26 de setembro, às 15 horas, nos Jardins da EMTURSA II, no



Mirtes é mais bela Oxum em Jabotão-PE

Pelourinho, que dispõe de toda infra-estrutura adequada, segurança, conforto e beleza para as associadas que podem colocar a sereia como é de praxe em todo ensaio, numa pequena cachoeira e laguinho para peixes que existem no local.

Para se associar são necessários: 3 fotos 3x4, CPF, cart. de identidade, a quantia de Cr\$ 300.000,00 à vista até o final de setembro ou cinco prestações de Cr\$ 80.000,00, que deverão ser depositados na conta nº 9.805-1. Ag. Banco do Brasil - Baixa do Sapateiro - 2798. Salvador-BA.

Condensação das cartas de Rosângela Guimarães (Presidente do Afoxé Filhas D'Oxum) enviadas ao Djumbay.

D.
ter
sus
Ini
Ma
tod
ext
esc
Bra
Con
E

IPILE (Raízes)

Viva a dinâmica negra!

A Mostra de Vídeo-Debates "Realidades Negras" realizada pelo Jornal Djumbay, TV VIVA e Dinâmica Comunicação (DIC), vem levantando temas importantes e polêmicos relacionados à vida do negro afro-brasileiro. No dia dois de setembro passado, debatemos sobre "Pena de Morte", tendo como debatedores, representantes do GAJOP, OAB e Secretaria de Segurança Pública, que foram unânimes em reconhecer que o negro é o mais atingido pela pena de morte que não é institucionalizada no Brasil, mas no dia-a-dia da gente, é decretada pelos grupos de extermínio ou pela condição

de vida da gente negra e pobre, maioria nesse Brasil. Esta discriminação é imposta pela falta de priorização de necessidades e pela ausência de compromisso e solidariedade, condenando-nos à pena de morte lenta pela fome, miséria e abandono. A coisa é séria.

Já no dia 1º de outubro, debatemos sobre: "Monarquia: verso e reverso". A platéia de negros conscientes (parecia que tinham sido escolhidos a dedo) "inquiriu" os representantes do Movimento Monárquico do Recife a respeito da razão do retorno à Monarquia, quem seriam os reis, qual a forma de

ascensão na sociedade monárquica. Em resumo: só é rei quem é da família real, ou seja, Orleans e Bragança. Os descendentes de reis e rainhas africanos que para aqui vieram e estão espalhados pela população brasileira, só podem ser reis e rainhas do maracatu. Quem é pedreiro será sempre pedreiro, já que não há ascensão e a sociedade é orgânica, ou seja, o pé e a cabeça será sempre cabeça, e o nosso povo, cheio de dignidade e que vem lutando para atingir a verdadeira liberdade será sempre plebeu.

No dia 5 de novembro, debatemos sobre "o que é ser negro no Brasil".



ASOYE, ENIA DÚDU (Fala Negritude)

Luta é para quem tem raça!

"...E se dependesse de D. Pedro II, a raça negra teria obtido muito antes sua justa liberdade. Foram iniciativas do nosso Magnânimo Imperador todas as leis que visaram a extinção gradual da escravidão." (Vital Correia Braga ao Jornal do Commercio.)

Essa afirmativa quer

deixar claro que os negros afro-brasileiros nunca lutaram pela sua liberdade. O que é contraditório, pois até hoje, a raça negra tem conquistado espaços na sociedade e na história mundial, através de lutas e muito sangue que a estória oficial omite. O negro também está presente no questionamento do resgate

da consciência de sua própria história que nos foi e está sendo escamoteada pela mesma elite colonizadora que conserva essa utópica "bondade" de D. Pedro II.

(Marla Regina Santa Rosa - ex-diretora do Afoxé Alafin Oyó é educadora e pedagoga.)

ALÁGBASO (Outros Axés)

MTP promove Encontro de Teatro Popular

O Movimento de Teatro Popular (MTP) estará promovendo nos dias 27/28/29/nov/92, o VI Encontro Regional de Teatro Popular, na Casa Frei Francisco, rua Largo dos Coelhos, s/n, nos Coelhos.

Esse encontro contará com a participação de grupos de PE, AL, BA, SE, RN e PB e terá como tema central dos debates: "O nosso fazer teatral e a nossa identidade". As reuniões do MTP, que já abrange 13 grupos de Teatro Popular, acontecem na sede da CUT

todas as quartas-feiras, de Aragaão, 37. Boa Vista, 12:30 às 14:30, na rua do Recife - PE.

Foto: Antônio Guedes



O Grupo de Teatro Atual (GTA) estará no Encontro de Teatro Popular

Você cabe no CAB

O IV Congresso Afro-Brasileiro (CAB) será realizado no Recife, no período de 22 a 25 de novembro de 1993. O I CAB aconteceu no Recife em 1934; o II CAB, em Salvador (1937); o III CAB no Recife (1982). As reuniões para a preparação do Congresso acontecem quinzenalmente, às terças-feiras, às 15 horas, no Departamento de Antropologia da FUNDAJ. A próxima será no dia 24/11 e é aberta a todos os que quiserem participar. O prazo para entrega de trabalhos foi prorrogado até 30 de dezembro/92. Maiores informações com João Hélio Mendonça e Fátima Quintas pelo fone: 268.4611, ramais 280 e 281.

FENEPE convoca

O Fórum de Entidades Negras de Pernambuco (FENEPE) convida os demais segmentos da comunidade negra pernambucana a integrar esse Fórum que se reúne no DCE, todas as terças, às 19 horas, com o objetivo de elaborar e realizar, em conjunto, a Semana da Consciência Negra em Pernambuco. A participação

de todos é muito importante nessa iniciativa histórica de encampar um trabalho conjunto, onde a união, apesar da diversidade, é o que importa para consolidar uma maior expressão da Comunidade Negra Pernambucana. O Fórum terá continuidade mesmo após o dia 20/11, Dia Nacional da Consciência Negra.

ERRATA - DJUMBAY Nº 4 - EDIÇÃO JUL/AGO/92

"Na seção Baseado no texto "Pra Lá de Resistência" de Bernadino José do Maracatu Nação Pernambuco, na 3ª coluna, na 23ª linha, onde se lê: "Quilombo era prática...", leia-se: "Quilombo era pátria..."



TELE-RECADOS

TELEFONE E SECRETARIA 24 HORAS

LIGUE (081) 221-4744 ou faça uma visita ao nosso escritório:
Av. Conde da Boa Vista, 247 Sl. 802 - Boa Vista - Recife - PE.